NUMERO 5:251 — Quarta-feira, 17 de junho de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 51.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Pereira de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm.. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A crise do Porto

E' muito grave a situação do Porto.

A inconsciencia e a leviandade do governo deixaram alastrar o incendio, que póde d'um momento para o outro irromper em temerosas lavaredas.

A grande lucta entre o capital e o trabalho, que pouco ou nada se tem até agora manifestado entre nós, ameaça d'esta vez tomar terriveis proporções e subverter a ordem publica, se a tempo e efficazmente não intervierem os poderes publicos, não para suffocar e reprimir pela força as reclamações do proletariado, mas para as fazer ouvir e attender no que ellas tiverem de rasoavel e justo.

Ninguem dirá que o movimento das classes laboriosas da grande capital das provincias do norte haja sido incitado ou favorecido pela politica partidaria.

Á expontaneidade das queixas tem correspondido a serenidade dos protestos, a ponto do governo exultar pela falta de conflictos pessoaes e de tumultos nas ruas, entendendo-se que a sua missão se reduz á manutenção do socego publico.

Desde que não ha mortos nem feridos, a auctoridade despreza o movimento, e deixa-o imprudentemente lavrar e robustecer. Não vê que atraz d'isso ha a questão economica e social, que é urgentissimo resolver, e que é um perigo.

Mas como ha de elle vêl-a e resolvêl-a, se a sua ignorancia dos negocios publicos e dos problemas sociologicos é a mais crassa, e se só sabe e póde gastar á larga, em proveito de apaniguados, o producto de crescentes e vexatorios impostos?

Ora queira Deus que a inepcia e a imprevidencia lhe não dê na cabeça.

E' hoje, talvez, que na camara dos pares realisa o nosso respeitavel amigo e distincto parlamentar, o sr. conselheiro Castro Mattoso, a sua annunciada interpellação ao governo sobre a deportação para a Africa dos pobres soldados de infanteria 18.

A energia, illustração e proficiencia do benemerito par interpellante devem pôr em maus lençoes o governo, e especialmente o sr. ministro da guerra.

Governadores civis d'Aveiro

O triumpho pleno da causa liberal em 1834, alterou completamente o velho systema governativo. A primeira lei administrativa, propriamente dita, que houve em Portugal, foi o decreto n.º 23 de 16 de maio de 1832, que creou seis primeiros grandes magistrados administrativos. Prefeitos de provincia, outros delegados d'estes, sub-prefeitos de comarca; e outros, ainda delegados d'estes, provedores de concelho. Aveiro ficou então governado como comarca, por um sub-perfeito, subordinado ao perfeito do Porto.

A lei de 25 de abril de 1835 e o decreto de 18 de julho do mesmo anno estabeleceram um novo systema. Crearam 17 «governos civis» e 789 concelhos, aquelles administrados por «governadores civis»; estes, por «administradores do concelho». Aveiro ficou sendo centro d'um governo civil de que tem sido governadores os seguintes cavalheiros:

1.º—José Joaquim Lopes de Lima, capitão de mar e guerra, de 14 de setembro a 15 de dezembro de 1835.

2.º—Francisco da Paula e Sousa Villas Boas. D'ali até maio de 1836.

3.º—José Garcez Pinto de Madureira, de 1 de julho a 10 de setembro de 1836. Era proprietario e ex-coronel de melicias.

4.º—José Henriques Ferreira de Carvalho, natural do districto, de 13 de setembro de 1836 a maio de 1838.

5.º—José Joaquim da Silva Pereira, official superior do exercito, domiciliado no districto, de junho de 1838 a março de 1840.

6.º—Antonio Taveira de Carvalho Pinto de Menezes, proprietario, de março a dezembro de 1840.

7.º—José Cardoso Braga, bacharel em direito. Serviu de dezembro de 1840 a abril de 1846.

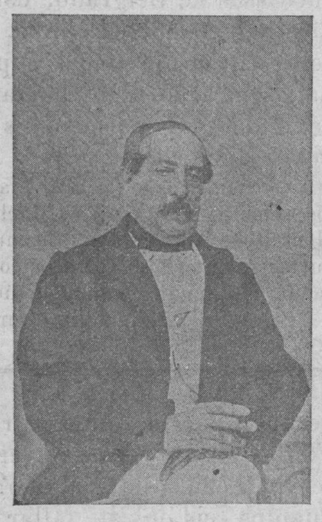
8.º—Albano Caldeira Pinto de Albuquerque, bacharel em direito, natural do districto. Interino durante a ausencia de Cardoso Braga. De 9 de setembro a 26 de outubro de 1844.

9.º—Antonio José Vieira Santa Rita, antigo magistrado administrativo, de 4 a 14 de maio de 1846.

10.º—Custodio Rebello de Carvalho, de 12 de junho a 27 de dezembro de 1846.

11.º—O mesmo Albano Caldeira Pinto de Albuquerque, de 13 a 24 de janeiro de 1847.

12.º—O conselheiro Antonio Barreto Feio de Vasconcellos, par do reino e ministro d'estado honorario, primeiro visconde da Granja, natural d'esta cidade, de 25 de janeiro a 10 de abril de 1847.



D. José Manuel de Menezes Alarcão

13.º—José Maria de Sousa Lobo, bacharel em direito, de 21 de setembro de 1847 a 7 de janeiro de 1851.

14.º Anthero Albano da Silveira Pinto, dr. em medecina, de 10 de maio a 7 de junho de 1851.

15.º—Joaquim Xavier Pinto da Silva, bacharel em direito, de 5 de julho de 1851 a 25 de fevereiro de 1852.

16.º—Antonio Xavier de Barros Corte-Real, antigo juiz de fóra, de 26 de fevereiro a 14 de agosto de 1852.

17.º—2.ª vez o mesmo Anthero Albano da Silveira Pinto, de 25 d'agosto de 1852 a 24 de julho de 1857,

18.º—Nicolau Anastacio de Bettencourt, superior empregado administrativo desde 1832, de 29 de agosto de 1857 a 14 de novembro de 1859.

19.º—Luiz Teixeira de Sampaio Junior, de 3 de dezembro de 1859 a 14 de janeiro de 1860.

20.º—Manoel José Mendes Leite, bacharel em direito e proprietario, natural d'esta cidade, de 14 de março a 15 de agosto de 1860.

21.º—Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz Junior, bacharel em direito, de 4 de setembro de 1860 a 3 de novembro de 1862.

22.º—Antonio Theodoro Ferreira Taborda, official reformado, de 1 de dezembro de 1862 a 15 de maio de 1865.

23.º— Ayres Guedes Coutinho Garrido, bacharel em direito, de 27 de abril a 30 de setembro de 1865.

24.º—João Silverio d'Amorim da Guerra Quaresma, de 6 de outubro de 1865 a novembro de 1867.

25.º—João Pedro de Barros Lima. Nomeado por decreto de 16 de janeiro de 1868.

26.º—D. José Manuel de Menezes Alarcão, nomeado por decreto de 3 de agosto de 1868.

27.º—José Borges de Pacheco Pereira, nomeado por decreto de 19 de janeiro de 1870.

28.º—Fernando Affonso Geraldes Caldeira, nomeado por decreto de 9 de junho de 1870.

29.º=José de Beires, bacharel em direito, nomeado por decreto de 24 de setembro de 1870.

30.º—Antonio de Gouvêa Osorio, nomeado por decreto de 12 de outubro de 1871.

31.º—Manuel José Mendes Leite, bacharel em direito, nomeado por decreto de 29 de dezembro de 1871.

32.º=José de Beires, nomeado por decreto de 25 de abril de 1877.

33.º=Manuel José Mendes Leite, nomeado por decreto de 6 de fevereiro de 1878.

34.º—Martinho Pinto de Miranda Montenegro, nomeado por decreto de 14 de junho de 1879.

35.º—Manuel José Mendes Leite, nomeado por decreto de 30 de março de 1881 e exonerado a 25 de fevereiro de 1886.

36.º—Conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, par do reino, (governador civil substituto) nomeado por decreto de 27 de fevereiro de 1886.

37.º=Martinho Pinto de Miranda Montenegro, nomeado por decreto de 6 de maio de 1886.

38.º=João Affonso Espergueira, bacharel em direito, transferido do districto de Santarem por decreto de 4 de outubro de 1888 e exonerado por decreto de 13 de janeiro de 1890.

39.º=José d'Abreu do Couto Amorim Novaes, bacharel em direito, nomeado por decreto de 16 de janeiro de 1890 e exonerado por outro de 28 de junho do mesmo anno.

40.º=Conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa (governador civil substituto), nomeado por decreto de 28 de janeiro de 1890 e exonorado em 28 de junho de 1894.

41.º=Conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, nomeado por decreto de 20 de junho de 1890 e exonerado em 30 d'outubro do mesmo anno.

42.º=Adriano Augusto de Vasconcellos Cardoso Brochado, bacharel em direito, nomeado por decreto de 30 de outubro de 1890 e exonorado em 18 de maio de 1891.

43.º=Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, bacharel em direito, nomeado por decreto de 21 d'abril de 1902 e exonorado a 13 de dezembro de 1892.

44.º=Barão de Cadoro (governador civil substituto), nomeado por decreto de 28 de junho de 1894 e exonorado a 6 de setembro do mesmo anno.

54.º—Visconde d'Alemquer, nomeado por decreto de 6 de setembro de 1894 e fallecido em 1 de julho de 1897.

46.º=Annibal Fernandes Thomaz, (governador civil substituto) nomeado por decreto de 15 de novembro de 1894 e exonorado em 10 de junho de 1900.

47.º=Conselheiro Albano de Mello Ribeiro Pinto, bacharel em direito, nomeado por decreto de 28 de agosto de 1897 e exonorado em 29 de junho de 1900.

José de Beires

48.º=Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto, bacharel em direito, par do reino, nomeado por decreto de 2 de julho de 1900 e exonorado em 25 de maio de 1901.

49.º=José Coelho da Motta Prego, bacharel em direito, nomeado por decreto de 25 de maio de 1901.

Perdeu o logar por haver sido eleito deputado.

50.º=Carlos d'Almeida Braga, bacharel em direito e socio do Instituto de Coimbra, nomeado por decreto de 16 de janeiro de 1902.

51.º—Francisco Augusto da Fonseca Regalla, official da armada, (governador civil substituto), nomeado por decreto de 23 d'agosto de 1902.

Os de n.º 15, 18, 20 e 40 haviam sido secretarios geraes d'este mesmo districto: e o primeiro d'elles (n.º 15) foi promovido a governador civil estando a servir de secretario geral.

D'esta relação démos já o retracto dos de n.os 18, 36, 40 e 50. Hoje damos os de n.os 26 e 29, ficando para os n.os seguintes alguns mais.

Em causa commercial do nosso presado amigo e honrado negociante de Lisboa, o sr. Antonio Coelho d'Almeida, contra o duque de Loulé, alcançou na relação de Lisboa um d'estes dias mais um brilhantissimo triumpho o eminente advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A causa é importantissima, e dura ha mais de 9 annos.

Noticias militares

O sr. coronel Faria Pereira, prestigioso commandante de infanteria 24, tem realisado obras e provido a faltas de importancia no quartel.

Por iniciativa do sr. coronel Mousinho d'Albuquerque havia sido construida uma nova cosinha, separada do edificio, em condicções magnificas de asseio e segurança.

Pela intervenção solicita do sr. coronel Augusto Garcia, fizeram-se tambem modificações necessarias nos alojamentos e outras dependencias do quartel.

Agora o sr. coronel Faria Pereira, com a energia que o distingue, conseguiu pôr na altura a casa destinada a enfermaria, fazendo acquisição de objectos indispensaveis para exacta observancia das prescripções medicas, tendo em vista o mais escrupuloso aceio do edificio como condicção essencial ao regimen da boa hygiene.

Para louvar é o zelo dos illustres officiaes do exercito, que tão bom nome deixam nos registos militares da nossa terra.

E já que fallamos de melhoramentos, permittimo-nos lembrar o da introducção do gaz, que está a dois passos do quartel e que é de todo o ponto recommendavel n'um edificio d'esta natureza.

Já em tempo se pensou n'isso, não se realisando, talvez, por se não saber no ministerio da guerra as condicções economicas em que a companhia exploradora do gaz em Aveiro se presta a fazel-o.

A fim de reforçar a guarnição do Porto por motivo da gréve dos operarios, sahiu d'aqui o destacamento de cavallaria 7, na força de 30 homens, commandado pelo alferes, sr. barão de Cadoro (Carlos).

O regimento de infanteria 24 está por egual motivo de prevenção no quartel, devendo marchar á primeira voz.

Ainda por esse facto marcharam para aquella cidade, alem do destacamento de cavallaria 7 aqui estacionado, mais forças de cavallaria 8, de Castello-branco, 3 de Bragança e 6 de Chaves.

Em Coimbra corria o boato de que, por motivo da greve do Porto, marcharia para Aveiro, provisoriamente, o regimento de infanteria 23; que iria para alli o 18, e que d'aqui sahiria para o Porto o regimento n.º 24.

Trocas baldrocas que só se metem na cabeça do sr. ministro da guerra.

Faltam actualmente no regimento de infanteria 24 o tenente-coronel, 2 majores e trez sargentos ajudantes.

Falta tambem um major na 9.ª brigada de infanteria com sede em Aveiro, brigada de cuja existencia se conhece apenas pelo mastro da bandeira que tem na frontaria do edificio e que foi unicamente o que ficou no predio por não poder ir tambem para Coimbra.

Pelo commando do districto de recrutamento e reserva n.º 24, foram já designados os dias para inspecção aos mancebos das differentes freguezias do nosso concelho. Assim, no dia 2 do proximo mez de julho serão inspeccionados os da Senhora da Gloria; em 3 os da Vera-cruz; em 4 os de Cacia e Esgueira; em 6 os de Arada e Requeixo; e em 7 os de Eirol, Eixo, Nariz e Oliveirinha.

A rua do Espirito-santo e a nova rua do Mercado são das mais mal illuminadas. Parecia-nos, por tanto, acertado que, dos quatro candieiros que agora sáem do largo Municipal, alguns ahi fossem collocados.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Julia Seabra de Castro, D. Joanna de Mello Pinto Basto e o sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, Lisboa.

Amanhã, a sr.ª D. Anna Brandão Themudo, Porto; conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, Lisboa; dr. Trindade Coelho e João Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha).

Alem, os srs. Pedro Augusto da França, Julio Amador de Pinho, Porto; e Manuel da Rocha Cunha.

● Tambem fez hontem annos a sr.ª D. Francelina Duarte de Pinho.

● REGRESSOS:

Deve regressar hoje de Carregosa, onde foi em visita ao sr. bispo Conde, venerando prelado da diocese, o nosso presado amigo e collega, sr. Marques Gomes.

● ESTADAS:

Estiveram aqui o abalisado clinico, sr. dr. Augusto de Sousa Refoios, lente da universidade de Coimbra; dr. Alexandre José da Fonseca, Avelino Dias de Figueiredo, dr. Affonso Vianna, Pedro Couceiro da Costa, Carlos Gomes, dr. Annibal Belleza, Evangelista de Moraes Sarmento, dr. Torreira de Sá, Eduardo Belleza e Arthur Severo d'Oliveira e sua esposa.

● Tambem aqui vimos n'estes dias o nosso respeitavel amigo e antigo parocho de Esgueira, sr. João Francisco das Neves.

● Esteve aqui hontem o sr. Joaquim d'Azevedo, do Porto.

● Tambem aqui se encontra o sr. dr. Joaquim Antonio de Castro, quintanista de direito.

● Estiveram aqui, seguindo para Coimbra, o sr. dr. Antonio Brandão e sua esposa.

● Chegou já a Vagos, assumindo as funcções do seu cargo, o sr. dr. José Alberto Barata do Amaral, juiz de direito n'aquella comarca, que vem precedido de bom nome de julgador consciente.

● Tambem aqui esteve o sr. commendador Thomaz Bernardino Mello, que veio de visita a seu filho, o sr. capitão Graça, de infanteria 24 e a toda a sua numerosa familia d'esta cidade, Faria e Mello, Mello Freitas e Mello Guimarães.

O sr. Thomaz de Mello é major reformado ha 35 annos e o mais antigo official do exercito.

● De visita a sua familia, esteve aqui o sr. major Santana, de infanteria 24, actualmente em Coimbra.

● De visita aos seus amigos, esteve em Aveiro o nosso bom amigo, sr Pompeu Santos.

● PARTIDAS:

Partiu para o Porto a sr.ª baroneza de Cadoro, (D. Branca).

● Para Coimbra partiu a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão.

● DOENTES:

Pode já felizmente considerar-se livre de perigo o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, um dos mais illustrados e respeitaveis agricultores d'este districto

A organisação do enfermo, os cuidados da familia e do seu medico assistente, sr. dr. Luiz Regalla, poderam ganhar a causa, com o que muito sinceramente folgamos.

● Guarda o leito com a influenza a menina Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, filha do sr. dr. Pereira da Cruz.

● Esteve doente, mas está já bom, o nosso presado amigo e collega, sr. Francisco de Magalhães.

● Tem estado doente na sua casa em Estarreja o sr. dr. Alexandre Lobo, antigo e digno auditor administractivo n'este districto.

● Está doente, com a gripe, o sr. dr. Jorge Couceiro, juiz da comarca de Cabeceiras de Basto.

● Não tem passado bem de saude n'estes dias o abalisado clinico, sr. dr. Luiz Regalla.

● VILLEGIATURA:

Passou aqui no rapido da tarde de segunda-feira ultima o sr. conde de Passó Vieira, ministro das obras-publicas.

Era sua ex.ª acompanhado desde Estarreja pelo sr. dr. Carlos Braga, governador civil do districto, sendo aguardado na estação do caminho de ferro d'esta cidade por alguns cavalheiros.

● THERMAS E PRAIAS:

Está em Luso a familia do sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca.

● Partem para a Curia os srs. capitão Francisco Marques P. de Lemos, de infanteria 23, e Manuel Lourenço Dias, capitalista d'esta cidade.

● Amanhã seguem para Melgaço o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão e sua esposa.

● Sahiu para Mondariz o sr. Francisco Ferreira da Maia, considerado negociante da nossa praça.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

No «Instituto» do Porto, fizeram ha dias acto de chimica experimental, fazendo uma boa prova, os nossos estimaveis amigos, srs. Carlos Gomes Teixeira e Fernando Emilio Pereira de Vilhena Parabens.

Sesviço de saude

Ha já mais de mez que o sr. dr. Eduardo Moura pediu a sua exoneração de sub-delegado de saude em Aveiro, não sendo ainda até hoje nomeado quem o substitua. Caso extranho, para que chamamos a attenção dos srs. ministro do reino e conselheiro Ferraz de Macedo esperando não ser necessario voltar ao assumpto.

Mala do Sul

LISBOA, 16

Assumpo do dia, a questão operaria no Porto. O conflicto assume proporções gigantes, que o governo, pela sua incompetencia, não sabe resolver. Carrega de tropas a cidade e manda acutilar os grevistas. Não aconselha, não conjura o mal pelos meios suasorios e rasoaveis por que podia extinguil-o; proclama a desordem e põe uma cidade d'aquellas em lucta encarnicada!

Esperam-se para hoje e ámanhã graves acontecimentos alli. Veremos no que tudo isso fica, mas a responsabilidade de tudo o que occorrer caberá inteira ao governo.

El-rei teve agora na praça do Campo-pequeno uma enthusiastica e vibrante manifestação de sympathia, que se prolongou durante alguns minutos, n'uma absoluta e commovente espontaneidade. Realisava-se a corrida a favor da Assistencia aos tuberculosos. Desde a ideia, tão grata ao espirito de todos, até á organisação do espectaculo, feita pelo «Real club tauromachico», tudo concorreu para que a tarde, no Campo-pequeno, ficasse inolvidavel. El-rei foi quem generosamente offereceu os touros, da casa de Bragança, e é certo que em corpulencia e bravura não podiam ser melhores.

Ao som do hymno real, ouvido de pé por todos os espectadores e que fôra pedido pelos sectores e galerias do sol, a praça inteira rompeu em vivas a el-rei e á familia real, que, de pé tambem, agradeceu aquella manifestação.

O Supremo conselho de justiça militar já respondeu á consulta do governo ácerca dos conselhos de guerra em Benguella.

Em virtude d'esse parecer, vae ser determinado que os réus ainda por julgar, o sejam perante conselhos de guerra ordinarios.

A situação semanal do banco de Portugal, em 3 do corrente, era a seguinte:

Notas em circulação, 69.145:898$750; dinheiro em caixa (ouro, prata, nikel e cobre), 12.061:573$877; contratos especiaes com o Estado e suas dependencias, 23.964:985$559; conta corrente com o thesouro publico, reis 26.727:403$430.

A folha official publica ámanhã as disposições a observar na passagem de classes dos alumnos internos dos lyceus do continente e ilhas.

Vamos a ver como serão comprehendidas, pois já nos consta que as medias descerão, o que não pode nem deve ser, nem é o espirito d'estas disposições.

Monsenhor Alves de Mattos, que será preconisado arcebispo titular de Mitylene no proximo consistorio, já foi convidado a preparar o respectivo processo canonico.=J.

De toda a parte

Está feita a distribuição dos trabalhadores requisitados para serviço pelas diversas companhias, sociedades, emprezas e agricultores de S. Thomé com relação ao segundo semestre d'este anno e que ficou assim:

Sociedade de agricultura colonial, 208; João Baptista de Macedo, 277; Companhia da ilha do Principe, 354; Claudina Chamico Biester, 31; Companhia agricola de S. Thomé, 71; José Ferreira do Amaral, 92; Empreza agricola do Principe, 74; Lima & Gama, 84; Jeronymo José Carneiro, 30; Nicolau José da Costa, 40; Moraes, Irmão & C.ª, 37; A. B. de Macedo Lacerda, 98; Amandio dos Santos Pinto, 109; Osorio & Hortas, 51; José Antonio Sobral, 43; Manuel Francisco Penetra, 66, Jacob Levy Azancot, 41; Companhia da Praia grande, 76; Luiz Virgilio Teixeira, 36; Sociedade da Roça Abbade, 34.

✦ Parece que, definitivamente, os novos cardeaes nomeados no consistorio de 22 do corrente serão os srs. Ajuti, nuncio em Lisboa; Herrero y Espina, arcebispo de Valencia; Noiella, secretario da congregação consistorial; Cavichionni, secretario da congregação do concilio; Taliani, nuncio em Vienna; Bonazzi, arcebispo de Benevento; Fisher, arcebispo de Colonia; e Katschtaler, arcebispo de Salzbourg. São, pois: 1 hespanhol, 5 italianos e 2 allemães.

✦ O sr. dr. Angelo da Fonseca classificou diversos mosquitos dos campos do Mondego portadores da malaria.

✦ Querem saber os nossos leitores como, na Italia, se fabricam medalhas e moedas das epocas mais affastadas? Os que se entregam a essa industria obrigam algumas aves, especialmente os perús, a engulirem as pretenso-moedas de Tiberio e de Caligula. Ao fim d'algum tempo essas aves restituem as ditas moedas que, sob a influencia dos sucos gastricos e intestinaes, tomaram um perfeito aspecto de antiguidade. E' um processo simples, commodo e... barato.

✦ Emquanto que, em Saint-Malo, se organisa a expedição Charcot de Gerlache, que deve seguir para as regiões antarticas em procura do «Nordeuskiold», analogo esforço se prepara na Republica-argentina. Pelo menos, é o que deve concluir-se d'um despacho enviado de Buenos-Ayres a um jornal italiano. Esse despacho, annuncia que, graças á iniciativa da Sociedade de geographia d'aquella capital, se organisa uma expedição que, sahindo em outubro, seguirá a soccorrer o explorador sueco e, ao mesmo tempo, a explorar os prolongamentos da Terra do fogo nas zonas antarticas.

✦ As receitas da companhia real, desde 3 de janeiro até 3 do corrente, (22 semanas), foram as seguintes: passageiros, 790:305$000 reis; recovagens, reis 145:927$; mercadorias 1.046:277$ reis; total, 1.982:599$000 reis; em 1902, egual periodo, 1.851:439$000 reis; differença a favor de 1903, 131:160$000 reis.

✦ A despeza geral, feita até 31 de dezembro findo, com a construcção do novo caminho de ferro de Sant'Anna a Vendas-novas elevou-se a 355:659$879 reis.

✦ Notas do movimento commercial na India portugueza: em 1896-1897, importou 1.758:800$ reis e exportou 564:000$000 reis; em 1897-1898, importou reis 1.740:000$000 e exportou reis 451:000$000; em 1898-1899, importou 1.641:000$000 reis e exportou 438:000$000 reis; em 1899-1900, importou 2.024:000$000 reis e exportou 551:000$000 reis.

A differença entre a importação e exportação, nos quatro annos indicados, somma 5.119:000$000 reis, ou seja, dada a média da importação, (1.078:750$000 reis) e a da exportação (501:000$000 reis), uma differença de 1:280$500 reis.

Na importação figura principalmente o arroz, que vem quasi exclusivamente da India ingleza, sendo muito reduzida a importação procedente de Moçambique. A importação do arroz na India portugueza, no periodo a que se refere a estatistica, foi no seguinte valor: 1896-1897, 616:300$000 reis; 1897-1898, 633:000$000 reis; 1898-1899, 483:300$000 reis; 1899-1900, reis 884:800$000.

Isto representa uma média de 653:574$000 reis, só na importação do arroz e por ella se avalia qual a importancia que teria o desenvolvimento da cultura dos arrozaes na India portugueza, se se tractasse d'isso.

✦ O valor geral obtido com a exportação dos nossos vinhos feita pela praça de Lisboa durante o mez de abril findo, foi de 131:071$140 reis, que, comparado com o mez anterior apresenta uma differença para mais de 37:793$720 reis.

Eis o movimento de sahidas por destinos e valores: Inglaterra, reis 2:671$700; Brazil, 44:688$970; Allemanha, 354$660; Belgica, 376$600 reis; França, 817$000; Perú, reis 189$600; Republica argentina, reis 240$000; Noruega, 10$000; Italia, 40$000; America-do-norte, 144$000; Africa-occidental, 34:692$980: Africa-oriental, 39:352$600; Cabo-verde, 1.279$200: Guiné, 1:597$200; India, 456$500; Macau, 1:074$000; Mantimentos de navios, 3:071$300.

Nos mezes de janeiro a abril a exportação de vinhos effectuada pela referida praça teve como valor representativo a quantia de reis 439:019$310, ou sejam menos reis 4:8120960, comparada com egual periodo do anno passado.

✦ Os creadores de gado do districto de Penafiel, vão dirigir ao governo uma representação protestando contra a introducção de gado estrangeiro em Portugal.

Mala da Provincia

Anadia, 16.

Uma noticia agradavel para a Bairrada: um importante industrial de Coimbra vae estabelecer na Beira-alta, carreiras de automoveis, que estenderá por toda a região da Bairrada até Coimbra.

Foi promovido a alferes e collocado no regimento de infanteria 6, o sr. José Coelho d'Almeida, d'Avelãs-de-cima, d'este concelho. Felicito-o.

O sr. dr. João Elysio Ferreira Sucena, de Avelãs-de-caminho, foi nomeado sub-delegado do procurador regio na comarca de Agueda. Parabens

Principiou já na recebedoria d'este concelho o pagamento dos juros de inscripções e de coupons, relativos ao semestre do mez corrente. Para os usufructuarios só principiará no 1.º de julho.

Esteve aqui ha dias o nosso estimado amigo, sr. Manuel Maria Amador, accreditado negociante e habil chefe de conservação d'obras publicas no districto.—A.

Cacia, 15.

Festividade:—realisou-se nos passado sabbado e domingo, uma grande festividade ao Santo Antonio, no logar de Vallarinho, d'esta freguezia, festividade que este anno foi abrilhantada por duas muzicas, a de S. João de Loure e a de Esgueira.

Não fomos alli; somos, porem, informados de que não correu tudo como era d'esperar visto ter succedido um caso qualquer de que foi dado conhecimento á auctoridade.

Isto, porem, nada teve com a festividade, que nos dizem ter sido das melhores que alli se tem realisado. Que a auctoridade seja benevola attendendo a que o dia era de regosijo, e desculpe qualquer falta que tenha sido commettida.

Desastre:—José Pereira, soldado de artilheria 2 em Lisboa, filho de Venancio Pereira, empregado-recebedor na ponte d'Angeja, indo no sabbado ultimo guiando uma carroça pela estrada junto á ponte, cahiu e com tanta infelicidade que, passando-lhe uma roda por cima d'uma perna, lh'a partiu, ficando bastante ferido.

Foi levado em maca para casa do pae, sendo-lhe prestados os primeiros soccorros pelo distincto facultativo municipal d'esta freguezia, sr. dr. Affonso Vianna.

José Pereira tinha vindo no goso de licença em visita a seus paes, a quem apresentamos os nossos sentimentos pelo desgosto que estão soffrendo com o desastre succedido.

Aggressão.—Temos em nosso poder uma queixa d'algumas pessoas da rua Direita de Sarrazolla, em que se chama a attenção do digno juiz de paz para a aggressão de que foi victima a esposa do sr. José Vália, do referido logar, a qual recebeu um grave ferimento indo curar-se todos os dias á pharmacia de Esgueira.

A aggressão deu-se, ao que nos dizem, na passada quinta-feira 11 do corrente. Ahi fica o pedido.—C.

Espinho, 16.

Os empregados da casa Florindo devem a vida ao sr. administrador do concelho, que, auxiliado por um empregado da padaria Valonguense, conseguiu que elles descessem do telhado onde se achavam por uma escada que collocou sobre os hombros para a fazer attingir á altura do telhado.

Foi um acto digno de recompensa.

Na terça-feira estiveram aqui redactores de todos os jornaes do Porto.

Ouvimos dizer que a delegação da alfandega n'esta praia só principia a funccionar no mez d'agosto. Assim, Espinho é gravemente prejudicado.

Foi transferido para Anadia o sr. Augusto Ignacio da Costa Salles, antigo empregado das obras publicas em serviço aqui.

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente realisa-se na Feira a festividade de Nossa Senhora da Piedade.

A repartição da fiscalisação dos impostos n'este concelho está agora sob a direcção do sub-chefe, sr. Bellarmino Maia.—E.

Evora, 16.

Bem se canca o «Campeão» prégando contra o eterno descuido das mães! Quem os leitores saber?

Os menores Ignacio dos Santos, de 5 annos, e Manuel Joaquim, da mesma edade, foram brincar para fora de portas e lembraram-se de colher e comer as sementes de uma planta chamada «estramónio», dando em resultado, immediata manifestação de envenenamento, pelo que tiveram de dar entrada no hospital, onde se encontram em estado grave e grave risco de vida.

E' o eterno descuido das mães, que deixam andar por ahi as creanças entregues a si proprias.

Em vista do contrabando que aqui se faz com a venda das rêses muiudas, o arrematante das carnes vae representar á camara no sentido de providenciar sobre o abuso, que tanto o prejudica.

O tempo melhorou agora bastante, o que é um bem geral.—E.

Oliveira d'Azemeis, 16.

Venho de assistir a uma festa brilhante e altamente sympathica. Refiro-me á serimonia da primeira communhão, realisada em Cocujães, onde a piedade d'uma nobre e virtuosissima senhora, a condessa de Panha Longa, ergueu um asylo que presta aqui valiosos serviços. Veio a generosa sr.ª expressamente da capital para assistir á festa, imprimindo-lhe o maximo esplendor.

Oito dias antes da comunhão recebeu a sr.ª condessa todas as creanças no seu palacio da Gandarinha, sendo-lhes feitas praticas allusivas á solemnidade.

As creanças, gentilmente vestidas, sahiram procissionalmente do palacio da Gandarinha ás 8 horas da manhã, acompanhadas pelo rev. parocho da freguezia, por uma phylarmonica e muito povo, em direcção á egreja matriz, onde eram esperadas pela sr.ª condessa. Celebrada a communhão e feita pelo rev. abbade do Bunheiro uma pratica emocionante, a sr.ª condessa mandou servir a todas as creanças uma magnica refeição, a que se seguiu a missa solemne, subindo ao pulpito o rev. José Joaquim Ferreira, prégador regio, que produziu uma boa oração. Em seguida, foram as creanças para o palacio da Gandarinha, servindo-se-lhes um laudo banquete a expensas d'aquella nobre dama, cuja dedicação pelas obras de piedade e benemerencia é sobejamente conhecida.

Foi regularmente concorrida a feira de gado bovino que aqui se realisou ha dias e na qual appareceram muitos vendedores e compradores.

Antonio Joaquim da Silva, apoz uma *sucia* com alguns collegas, encontrou-se sem relogio e sem corrente.

Em tal estado estava que nem sequer deu pela empalmação, e agora apresentou queixa em juizo,

Parece que passará aqui por estes dias um grupo de baterias de artilheria a cavallo, demorando-se 24 horas.

Foi ordenado o estudo d'uma serventia de ligação da estrada districtal n.º 10 com o caminho que do largo da «Feira dos onze» segue até ao cemiterio.

O sr. Luiz Manuel Leite tem na sua horta um pé de couve com a altura 16 palmos, que tem feito a admiração de muita gente.—O. A.

Bilhetes de banhos

Começa ámanhã a venda d'estes bilhetes combinados com as linhas das companhias real, Beira-alta, Sul e Suéste, válidos por dous mezes e com faculdade de ampliação de prasos, paragens em transito e mudança de itenerario.

Estes bilhetes são como do serviço interno de ida e volta para adultos e creanças de 3 a 7 annos de edade.

Tambem, a partir d'esse dia as estações de Espinho e Granja venderão bilhetes especiaes de ida e volta para a Figueira-da-foz ou vice-versa, válidos por tres dias, e até 31 de outubro.

A agricultura e o tempo

Tem melhorado um pouco o estado do tempo. Estamos, porem, a mais de metade de junho, e o frio continua ainda a sentir-se. Não teem porisso tido grande desenvolvimento as plantas, notando-se até falta de hortaliças no mercado. Hoje chove.

Fructas apparecem, mas algumas mal amadurecidas, e outras já tocadas pela molestia. As cerejas, principalmente, estão contaminadas pelo bicho, sendo até necessario que se tomem medidas immediatas para que tal genero se não exponha ao consumo publico.

Ha campos pelos nossos sitios em que os milhos, pequenissimos ainda, estão já com bandeira, não tendo chegado a gerar a espiga. Servem apenas de pasto para os gados.

Estes continuam embaratecendo nos mercados do nosso districto, o que causa grave prejuiso aos creadores.

Não são melhores as noticias que temos d'outros pontos do paiz, e que dizem:

Da *Bairrada*:—Pela escacez do genero e principalmente pela perspectiva em que estamos d'uma diminuta colheita, o mercado de vinhos tem animado bastante. As ultimas vendas attingiram os preços de 1$500 a 1$600 reis os vinte litros.

De *Castello-de-paiva*.—Veio aqui, para inspeccionar as vinhas, o agronomo ao serviço do laboratorio de pathologia vegetal, sr. Martinho de França Pereira Coutinho. O seu parecer é de que as vinhas estão atacadas de «antrachinose», concorrendo para isso a primavera irregular, as circumstancias climatericas desfavoraveis que se teem dado e o estado de predisposição em que as cepas se encontram.

✦ A colheita do anno passado foi já muito diminuta, e a d'este não será mais abundante, o que causa grande prejuizo aos agricultores por ser a sua principal fonte de receita.

De *Gaya*:—A falta de vinho tem occasionado muita falta de trabalho. A industria de tanoeiros, que occupa n'este concelho cerca de 3:000 operarios, presentemente tem ao serviço a metade.

De *Penafiel*:—Muito concorrido o mercado mensal d'aqui. Preços porque foram vendidos os differentes generos e legumes: milho grosso branco, 590 reis; milho grosso amarello, 610; milho miudo, 750; centeio, 620; feijão amarello, 850; feijão branco, 1$200; feijão vermelho, 1$100; feijão canario, 1$200; feijão fradinho, 960; batatas, (18 kilos) 360; gallinhas, 520; frangas, 360; frangos, 200; ovos, (duzia) 150; coelhos, 120; laranjas, (18 kilos) 640; tronchuda, (18 kilos) 60; cerejas, (kilo) 30 reis.

Da *Ribeira-da-pena*.—O vinho d'esta região continua a vender-se por um preço remunerador: 2$000 reis cada 28 litros

✦ Devido á inconstancia do tempo, os trabalhos agricolas estão muito atrazados ainda.

De *Sever do Vouga*:—O tempo continua prejudicando a agricultura. Faz frio como no inverno.

Os cachos teem desapparecido das vides, o que faz subir muito o preço do vinho.

O milho não se desenvolve atacando-o diversos parasitas.

Assim mesmo continua barato, o que não irá longe se não vier calor que o anime.

De *Torres-vedras*:—O anno agricola vae muito mau. As demasiadas chuvas tem prejudicado muito. Fazem-se sentir os terriveis effeitos do mildiu e outras molestias nas vinhas.

Noticias da Zanbezia dizem que deve ser muito escassa este anno a colheita do arroz, porque não tem chovido desde novembro, não tendo tambem podido fazer-se sementeiras de feijão e d'outros generos alimenticios. Diz um correspondente que os inglezes, tendo inquirido do estado das culturas na Africa-central, já mandaram para Lomba 100 toneladas de arroz. Na Zambezia nem arroz ha para as futuras sementeiras.

Archivo do "Campeão,,

Luiz de Camões.—A «Bibliotheca illustrada d'*O Seculo*, acaba de fazer a distribuição da 1.ª caderneta do extraordinario romance historico, do distincto escriptor, sr. Antonio de Campos Junior, *Luiz de Camões*. Esta 2.ª edição é luxuosa e illustrada com magnificas gravuras, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Encyclopia portuguoza illustrada.—Recebemos o fasciculo 239 d'este magnifico diccionario, que comprehende 448 artigos e 13 figuras (*Godofredo* a *Gommegnies*). Entre os artigos principaes d'este fasciculo citaremos: *Godoy* (Joaquim Floriano) do sr. dr. Valentim Magalhães; *Goes* (Damião de), de Firmino Pereira; *Goes* (Francisco Marques de Araujo), do sr. dr. Valentim Magalhães, e outros.

Continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Porto.

A tragedia de Belgrado

Um correspondente servio faz a narrativa dos tragicos successos de Belgrado, contados pelo coronel Michitch, que representou um papel capital na conjuração. Esta narrativa contém alguns pormenores novos, e diz:

«A conspiração foi tramada pelos officiaes Novakovitch, Machine, Gentcitch, Atanazkovitch e muitos outros subalternos. Entre os conjurados não havia nenhum general.

Seriam cerca de hora e meia, quando alguns officiaes sahiram de diversos cafés e reuniram deante do paço. Transmittidas varias ordens, o regimento de infanteria 7 cercou as esquadras de policia. O regimento de cavallaria 4 e as tropas de artilheria cercaram a morada de todos os ministros. O regimento de infanteria 6 e as tropas da guarda a pé cercaram o palacio.

Então o capitão da guarda ao paço abriu a porta e fez entrar os officiaes.

Michitch atacou a porta sul e triumphou rapidamente dos soldados que estavam de guarda, resultando 6 mortos e 20 feridos.

Em seguida, os conjurados fizeram saltar as outras portas e foi ao querer penetrar no interior do palacio por uma porta que tambem ia ser arrombada, que o coronel Naumovitch foi morto por uma explosão de dynamite.

O general Petrovitch foi então cortar os fios da illuminação electrica.

Os conjurados obrigaram o general a indicar-lhes a camara em que se occultavam o rei e a rainha, e, após uma hora de pesquizas no meio da mais completa escuridão, foram finalmente descobertos os reis.

Michtch pediu então ao rei que abdicasse ou repudiasse a rainha Draga. Como recusasse, foi morto, bem como a rainha, a tiros de revolver, sendo os seus corpos lançados no pateo do parque.

A tragedia causou 54 victimas, entre mortos e feridos.

O capitão Velinovitch declarou o seguite:

O rei, pensando que a revolta era provocada pelos boatos espalhados de que elle vivia mal com a esposa e, julgando que os officiaes queriam matar a rainha, declarou que não era verdade o que se dizia, abraçando-se a ella. Foi n'este momento que ambos cahiram, crivado de numerosas balas.

Um facto digno de nota, foi a parte activa que o coronel Machine, o actual ministro das obras publicas e cunhado da rainha Draga, tomou na conspiração. Animava-o um odio feroz contra a cunhada. Foi elle, com Naumovitch, que conduziu os conjurados na noite do attentado e que descobriu, depois que Naumovitch morreu na explosão da primeira porta, o aposento em que se tinham refugiado o rei Alexandre e a rainha Draga.

Como se sabe, os corpos dos dois esposos foram enterrados secretamente no antigo cemiterio de S. Marcos, no mausoleu da familia dos Obrenovitch.

De egual modo e sem apparato, foram sepultados os dois irmãos da rainha, Nicodemo e Nicolau Liuniovitch. O presidente do conselho geral Zinzar Markovitch, os generaes Paulovitch e Petrovitch e todos os outros mortos foram enterrados no mesmo cemiterio.»

Sal e pescas

Os marnotos teem aproveitado bem alguns dias de melhor sol, mas o que falta nos taboleiros geradores é o calor, que os anima e faz produzir. O dia de hontem foi, em taes circumstancias, de primeira ordem. Adeantou-se com elle muito serviço, que hoje se perdeu pela volta da chuva.

Tem ainda para vender dois montes de sal velho o proprietario de salinas, sr. José Eduardo de Castro.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(68) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XXII

Um homem de trinta annos, raciocinava, deve ter semeado o campo da sua vida, porque o verão é curto para amadurecer a seara. A creança tem agora vinte e sete annos, é tempo de lançar a semente. Como tu, perguntava onde residia e respondi a essa pergunta vindo aqui, para ficar perto do paiz que Deus deu a teus paes. Onde poderia apparecer a não ser na Judéa? Em que cidade começaria a sua sua obra, a não ser em Jerusalem? A quem seriam primeiro concedidas as bençãos que deve trazer, senão aos filhos de Abrahão, de Isaac e de Jacob, os bem amados do Senhor? Se me ordenassem que o procurasse, percorreria as aldeias e os logares situado na vertente das collinas da Judéa e da Galiléa, do lado do valle do Jordão. Está alli n'este momento, e talvez n'esta tarde até, no lemiar da porta, ou sobre o cume d'uma montanha, a comtemplar o pôr do sol, dizendo de si para si que um dia a menos o separa do instante em que se ha de tornar á luz do mundo.

Balthasar calou-se; o seu braço estendido indicava a direcção da Judéa, e todos quantos o ouviam, até os escravos mais estupidos estremeceram como se um ser magestoso acabasse de entrar na barraca. Ben-Hur foi o primeiso a quebrar o silencio.

—Comprehendi, disse, que foste objeto de maravilhosos favores; sei tambem agora, que existem realmente magos. Não cabe em mim exprimir-te quanto te fico reconhecido pelo que me acabas de dizer. Sinto que estamos em vespera de grandes acontecimentos, communicou-se a mim um pouco da tua fé. Leva ao cumulo a tua bondade explicando-me qual será a missão d'aquelle que tu esperas, e que tambem eu, a partir d'hoje, esperarei como um verdadeiro israelita crente. Dizes que ha de ser um Redemptor; mas será egualmente rei dos judeus?

—Meu filho, essa missão é ainda segredo de Deus. Tudo quanto sei foi-me dicto pela voz que respondeu outr'ora á minha prece. Recordas-te do que te contei ha pouco; não esqueceste que esta prece me fôra dictada pelo sentimento da profunda miseria em que a humanidade cahira. Sentia que não era possivel a Redempção se Deus não se encarregasse d'essa obra; vae cumprir-se e seguramente será para toda a terra. Como se realisará? perguntas tu. Sei que certos homsns sustentam que não haverá para a humanidade ventura possivel, em quanto as sete collinas de Roma não forem arrasadas, o que é o mesmo que dizer que as desgraças actuaes não são causadas pela ignorancia em que os povos jazem com respeito a Deus, e sim pelos maus governos que os administram. Viste alguma vez os governos servir a causa da religião? E quantos reis ouviste fallar que fossem melhores que os seus vassallos? Não, o Redemptor não pode ter em vista um fim politico, não derrubará os que occupam thronos, para que outros se assentem ahi em seu logar. Se fosse esse o seu fim, a sabedoria de Deus cessaria de exceder a nossa intelligencia. Digo-te, apesar de não ser um cego a fallar a outros cegos, aquelle que ha de vir será o Salvador das almas; a Redempção, é Deus que deliberou descer á terra para fazer reinar aqui a justiça.

O desapontamento de Ben-Hur lia-se-lhe claramente no rosto, mas não se declarava convencido, sentia-se incapaz de discutir n'esse momento com o egypcio; não succedia o mesmo a Ilderim.

—Pelo esplendor de Deus! exclamou com impetuosidade, o que dizes não faz sendido. A ordem do mundo não pode ser mudada. Cada communidade deve ter um chefe, encarregado de exercer o poder; sem isto, não ha reforma possivel.

—O teu saber é o do mundo, bom xeque, repondeu com gravidade Balthasar, esqueces que é justamente dos erros do mundo que devemos ficar emancipados. A ambição d'um rei, é avassalar os homens; salvar as suas almas, é o desejo de Deus. Ilderim emmudeceu, mas não parecia estar disposto a render-se; Ben-Hur continuou a discussão em seu logar.—*Continua*.

Nas costas de S. Jacinthо, Torreira e Nova-do-prado, tem continuado o trabalho de pescas, mas, como desde o começo da safra, a colheita tem sido má e pequena: petinga na maior parte, que é vendida barata no mercado.

A ria tem produzido melhor um pouco, apparecendo alguns exemplares rasoaveis de linguados, solhas, tainhas e robalos. O seu custo é que é por enquanto elevado, visto não haver a concorrencia do mar.

Continuam ao Caes tres barcos algarvios com pesca salgada: chicharro miudo e alguma sardinha.

O "Campeão,, litterario & scientifico

S. CHRISTOVÃO

Voragine conta assim a historia do *Santo-grande*, que na quinta-feira ultima ahi vimos na procissão de *Corpus Christi*:

Christovão era da terra de Chanaan, e de estatura elevadissima. Dizem que tinha doze covados de altura: talvez quizessem dizer doze pés, ou doze palmos, e ainda assim temos gigante. Não era abastado em bens de fortuna, e um dia veio-lhe ao espirito a ideia de servir, mas não serviria senão a quem fosse muito poderoso.

Inculcaram-lhe um rei que não tinha superior no mundo; procurou-o, pois, e foi muito bem acolhido. Certo dia veio um tocador, não sei de que instrumento, tocar e cantar um rimance deante do rei, e este que era christão, sempre que elle fallava no diabo, o que fez mais de uma vez, benzia-se. Viu isto Christovão e perguntou-lhe o motivo.

—Cada vez que oiço pronunciar o nome do diabo faço o signal da cruz, para que elle me não prejudique, respondeu o rei.

—Se temeis o diabo, voltou-lhe S. Christovão, é porque elle é mais poderoso que vós. Vou, pois, procurar o diabo e elle será meu amo.

E despediu-se do rei, indo em busca de Satanaz.

N'esta diligencia atravessava o deserto, quando viu uma chusma de soldados, e deante um homem de horrenda catadura, que lhe perguntou onde ia. Christovão pela sua corpolencia dava nos olhos de todos, quanto mais do diabo.

—Vou procurar o diabo para me pôr ao seu serviço, respondeu Christovão.

—Sou eu quem procuras.

Ficou elle muito contente, e poz-se ao serviço de Satanaz, tomando-o por amo.

Pozeram-se ambos a caminho, e deram com uma cruz n'uma encruzilhada. Assim que o diabo a viu, fugiu d'ella sobresaltado, e foi dar uma grande volta para a evitar.

—Porque déste tu esta volta desviando-te do verdadeiro caminho? perguntou Christovão.

O diabo não respondeu.

—Dize, porque déste esta volta, e se m'o não dizes, deixo-te.

—Foi sobre uma cruz que morreu Jesus Christo, e quando as vejo tenho medo d'ellas e fujo.

—Ah! Então esse Jesus Christo, cuja cruz te causa tanto medo, é mais poderoso do que tu, e eu vivia enganado! Vou, pois, procurar Jesus Christo.

E começou por uma e outra parte a procurar a Jesus, até que encontrou um eremita que o instruiu diligentemente nas doutrinas da fé e que depois lhe disse:

—Esse rei que tu andas a procurar, e que é o maior de todos, impôr-te-ha obrigações que te forçarão muitas vezes ao jejum.

Christovão replicou:

—Que elle me ordene outra cousa, porque para essa não me acho muito disposto.

—E quererá tambem que te entregues com frequencia á oração.

—Não sei o que isso é, nem sirvo para similhante serviço, respondeu Christovão.

Disse-lhe depois o eremita:

—Não conheces tu o rio em cujas aguas morrem muitos dos que tentam atravessal-o?

—Conheço.

—Pois se conheces, como és de grande estatura e muito robusto, vae collocar-te na margem, e passando os viajantes para o lado opposto farás uma coisa que será muito do agrado de Jesus Christo a quem buscas servir. Talvez assim que elle se te manifeste p[ara] que o conheças.

—Eis um serviço a que eu m[e] posso consagrar, e farei o que me dizes.

Foi em seguida para a margem do rio, construiu uma cabana para viver, e havendo-se munido de um pau, para se sustentar nas aguas, começou a passar para a margem opposta a quantos buscavam o seu auxilio.

Tinham já corrido bastantes dias d'este exercicio, quando achando-se a descançar dentro da sua cabana, ouviu a voz de uma creança que o chamava, dizendo-lhe:

—Christovão, vem d'ahi e passa-me.

Christovão saiu, lançou os olhos em torno e não viu ninguem.

Tornou a entrar e ouviu a mesma voz.

Sahiu e outra vez lhe aconteceu o mesmo.

A' terceira vez foi mais feliz, porque encontrou á borda do rio um menino, que lhe pediu para o passar para o outro lado.

Christovão pega na creança, põe-n'a ao hombro, mune-se do seu cajado e entra na agua.

E o rio começa a crescer pouco a pouco; o menino pezava sobre o seu hombro d'um modo excessivo; e este peso augmentava cada vez mais, de modo que Christovão começou a ter medo. Poude finalmente alcançar a margem opposta, e quando pousava o menino no chão, disse-lhe:

—Pozeste-me n'um grande perigo e pezas de modo que me parecia ter o mundo inteiro sobre os hombros.

E o menino respondeu-lhe:

—Não te admires, Christovão. Não tiveste só o mundo inteiro sobre os teus hombros; tiveste tambem aquelle que o creou, porque sou Christo, aquelle por quem comprehendeste as boas obras qué estás praticando. Enterra o teu bordão na areia e tu verás ámanhã como elle está coberto de folhas e flores.

E desappareceu.

Christovão assim fez; e na manhã seguinte ao despertar, lembrou-se do que lhe succedera na vespera.

Correu pressuroso, ao sitio onde enterrára o bordão, e viu-o florido como palmeira, pendendo-lhe dos ramos verdejantes os cachos de maduras tamaras.

Ensaios

JESUS

Sobre o Calvario, ao longe, o corpo de Jesus
Pendia moribundo, exhausto, ensanguentado;
E a lua lá no céu, no manto constellado,
Perguntou: quem expira alem n'aquella Cruz?

E uma estrella brilhante, innundada de luz,
Disse:
E' esse com quem tratei o meu noivado;
E' tudo quanto ha de puro e de sagrado;
E' o espirito, emfim, a alma de Jesus!

Elle é a crença, a luz, o amor, o firmamento;
A liberdade, a lei, a esp'rança e caridade,
Que morreu sem soltar um unico lamento!

A alma voará no azul da immensidade;
Seu corpo vae pender no ultimo momento,
E a memoria ficar por toda a eternidade!

Aveiro, 9-5-903.

Albino Mendes.

Fernando de Vilhena

Ante-hontem, 12.º anniversario da morte do desditoso escriptor, tão cedo arrebatado á vida, foi resada na egreja do Carmo uma missa a que assistiu a familia do extincto, o quadro do *Campeão*, de que elle foi redactor, e as pessôas que do acto religioso tiveram conhecimento. Officiou o revd.º Lourenço Salgueiro, director do «Asylo-escola-districtal d'Aveiro».

Mala d'alem-mar

S. Thomé, 12.

Tres mil portuguezes rogam á imprensa a publicação do protesto dos habitantes da freguezia de Sant'Anna em S. Thomé.

«Profundamente maguados com a desgraça do povo, imploram a justiça e protecção do governo, pois que a lei de desamortisação dos terrenos da egreja de Sant'Anna, equivale á morte de uma povoação importante e reduz á miseria mil pessoas. Se o illustre ministro da marinha soubesse a gravidade da applicação da lei de desamortisação, ouviria o brado de afflicção do povo, n'esta hora tão solemne! Junta de parochia de Sant'Anna».

S. T.

Moçambique, maio de 903.

Continua o tempo anterior, e o peior é que não vemos esperança de melhorar.

Lavra por isso aqui grande desanimo, vivendo as classes pobres com difficuldades.

— Bem lastimosas, as condicções em que se encontra a estação naval de Moçambique.

Emquanto por aqui andou uma lancha a vapor, adquirida por Mousinho, conservou-se em paz a região, porque a «Marracuene» percorria os canaes e nas grandes marés approximava-se das povoações; a sua peça Hotickiss de 37m infundia um salutar respeito nos indigenas.

Em 1902, porem, a lancha estava abandonada, o fundo roto e a caldeira inutil.

Isto disse-se ha muito para a metropole, mas ainda hoje (ha um anno) se espera com paciencia que da Allemanha seja enviado material para a sua reconstrucção!

E' o zelo que se nota haver pelas coisas de interesse por o governo d'este bom paiz.—M.

Thermas e praias

De *Moledo*.—Apesar das inclemencias do tempo, improprias da quadra, a concoorrencia dos banhistas tem augmentado consideravelmente nos ultimos dias.

De *Vizella*:—Começa agora a concorrencia para Vizella, cujas aguas são tão aconselhadas aos doentes de rheumatismo, enfermidades de peito e da pelle, proporcionando-lhes a cura e o alivio aos seus padecimentos.

Do *Gerez*.—Todos os hoteis têem já muitos hospedes, esperando-se maior n.º com notavel concorrencia.

Pequenas coisas

Uma tarde agreste, fria e humida, a de domingo ultimo, succedendo a uma linda manhã primaveril.

Tocou no Passeio-publico a banda regimental de infanteria 24, que, apesar do tempo, chamou alli concorrencia.

O mappa minimo dos subsidios annuaes com que as camaras municipaes d'este districto teem de contribuir para o fundo especial de beneficencia destinado á defeza sanitaria contra a tuberculose:

Agueda, 150$000; Albergaria-a-velha, 50$000; Anadia, 100$000; Arouca, 100$000; Aveiro, 300$000; Castello de Paiva, 50$000; Espinho, 25$000; Estarreja, 150$000; Feira, 150$000; Ilhavo, 50$000; Macieira-de-cambra, 50$000; Mealhada, 50$000; Oliveira-d'azemeis, 150$000 Oliveira-do-bairro, 50$000; Ovar, 150$000; Sever do Vouga, 50$000; Vagos, 50$000.

Conforme o que haviamos dito, começaram na segunda-feira ultima os trabalhos para a collocação dos quatro novos candieiros no largo Municipal.

Foram já d'alli tirados os velhos, que hão de ser postos em diversos pontos carecidos de luz, ficando os novos a 11 metros de distancia do monumento a José Estevam.

Estão a concurso em Oliveira-d'azemeis, do nosso districto, as egrejas de S. João Baptista (S. João da Madeira) e Santa Maria (Pindello). Aquella tem a lotação de 506$480 reis, e esta a de reis 144$185.

A *Vitalidade* insiste na sua e tambem nossa antiga lembrança da acquisição d'um retracto do illustre par e prestimoso cidadão, o conselheiro Castro Mattoso, para ser collocado na sala das sessões da camara municipal, ao lado dos dos conselheiros Luciano de Castro e Manuel Firmino.

E' uma divida do municipio, que honrará a gerencia que a pagar.

Como dissémos já, a associação dos «Bateleiros» promove um bazar em beneficio do seu cofre de beneficencia, solicitando a cooperação de todos. Digna de ser attendida é a petição, podendo os que queiram subscrever dirigir-se as srs. Joaquim Ventura, Luiz da Naia, Antonio de Pinho do Nascimento, João Natario e Primo da Naia Junior, que formam a direcção da associação.

Foram pela camara municipal mandados affixar editaes em S. Jacintho, prohibindo a pastagem de gados e animaes domesticos na costa, onde causam estragos em propriedade particular.

Na Gafanha-d'aquem appareceu morta, n'uma levada que alli corre, uma rapariga do logar, de appelido «Gago», e que era frequentemente accomettida de ataques epilepticos.

Presume-se porisso que, na occasião em que lavava roupa na corrente, cahisse fulminada por algum insulto. Não foi porisso autopsiada, fazendo-se-lhe o enterro civil visto commungar das ideias protestantes.

Sahiu já de Lisboa o primeiro barco de pedra branca e preta, basalto e vidraço, destinada ao ladrilho do largo Municipal, com 125 metros cubicos. Vem, pois, a caminho mais de metade da porção a empregar, e nas mais economicas condições que era possivel obtel-a: metade do custo porque se faria em barco que viesse de proposito.

Será, talvez assim, possivel fazer-se ainda n'este anno o calcetamento do largo, tanto mais que as despezas do transporte as abona o sr. presidente da camara.

Assumptos de instrucção

● *Lyceus*

O sr. presidente do conselho e ministro do reino terminou com as seguintes palavras a sua resposta ao sr. José d'Azevedo com respeito ao modo porque deve ser comprehendido o ensino nos lyceus do reino pela reforma em vigor:

«O que é preciso é que o professor seja um bom interpretador da lei. Não basta que um professor saiba bem as disciplinas que se propõe ensinar. O essencial é comprehender o pensamento da reforma, sendo ao mesmo tempo um dedicado amigo das creanças, para que ellas possam chegar ao fim do seu curso com a sua intelligencia aberta, sem esforço e sem que as suas faculdades possam ser prejudicadas ou compromettidas. Deve chegar-se ao fim do curso mais por explicação do professor do que por esforço do leccionado.»

Estas claras palavras estão inteiramente de conformidade com o que, felizmente, executa uma parte do professorado dos nossos lyceus.

Lyceu nacional de Aveiro:

Deram entrada na secretaria requerimentos de alumnos extranhos para os seguintes exames:

Curso transitorio,—(exames singulares).—Francez, 2; physica, (1.ª parte), 1.

Exames de classe.—Francez, 1; portuguez, 1; geographia, 1; historia, 2; litteratura, 1; physica, 1.

Novo regimen,—(exames singulares ou por disciplina).—Mathematica, 1; sciencias naturaes, 1; francez, 7; inglez, 1.

Classe,—(exames de admissão):—á 2.ª classe, 1; á 3.ª classe, 1; á 4.ª classe, 2. Exames de sahida do curso geral, 1.

● *Escolas primarias*:

Foram propostos para auxiliar o serviço do expediente dos exames n'este circulo os srs. José Moreira d'Azevedo e José Antonio de Carvalho, professores na freguezia da Gloria d'esta cidade.

Foi nomeada para reger interinamente a escola do sexo feminino de Avanca, concelho de Estarreja, a sr.ª D. Maria do Carmo Valente d'Almeida, e para reger tambem interinamente a cadeira de ajudante na escola do sexo feminino d'Agueda, a sr.ª D. Rosa Margarida d'Oliveira Marques.

Tambem já foi nomeada para professora interina da escola da Borralha, freguezia d'Agueda, a sr.ª D. Carmen da Silva Lima.

Ao concurso do logar effectivo de professores ajudantes n'uma das escolas d'Ilhavo e n'uma das de Agueda já ha bastantes concorrentes.

Está correndo o praso para a apresentação das relações e requerimentos para exames de instrucção primaria, praso que termina no fim do corrente mez.

A propina de 1$500 reis para os examinandos do 2.º grau de instrucção primaria é paga, independentemente de guia, por meio de recibos que já existem nas recebedorias dos concelhos. Taes recibos são impressos a tinta azul. Podem, pois, os examinados ir pagar ás recebedorias a referida propina, independentemente de qualquer formalidade, devendo apenas juntar ao requerimento o recibo que alli, nas recebedorias, lhes fornecerão, mediante aquella quantia.

Acha-se doente, o que communicou ao sub-inspector d'este circulo, e porisso tem a escola fechada, o professor da freguezia de Canellas, sr. Reynaldo Vidal Oudinot.

Já tomou posse ha dias do logar de professora ajudante de uma das escolas da villa de Ilhavo, a sr.ª D. Alice Nunes Vidal.

Noticias religiosas

Na proxima sexta-feira tem logar, na egreja da Apresentação, a festa do Corpo de Deus, que é das mais brilhantes solemnidades d'aqui.

Prégará o rev.º Francisco José Patricio, do Porto, conhecido e abalisado ornamento do publico.

Ha procissão, que costuma ser posta na rua com explendor, tocando a phylarmonica *Aveirense*, melhorada e augmentada com elementos novos e de valor.

No proximo domingo festeja-se na sua egreja o Santo Antonio, que tem á noite illuminação no Passeio-publico, tocando alli a banda dos *Voluntarios*.

Ponte da Gafanha

Graças ás diligencias e actividade do zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, que os dirige, os trabalhos de reparação da ponte da Gafanha adeantaram-se por forma que na proxima semana é de novo aberta á passagem franca de vehiculos e peões. Assim a romaria ao S. João do Pharol, de tanta devoção dos povos das nossas visinhanças, não deixará de fazer-se no seu dia, continuando depois os serviços da reparação até ao seu termo.

A noticia é de interesse para muita gente e porisso a damos em primeira mão.

"DEFEZA DA FRONTEIRA,,

Além das forças que alli havia e que d'aqui e de pontos mais distantes foram n'estes dias para o Porto, a que n'outro logar nos referimos, passou hontem para alli mais um comboyo com soldados e cavallos de varios corpos.

O receio d'uma «invasão pela Hespanha» foi o pretexto para a collocação de cavallaria 7 em Almeida. Aqui ficou um simples destacamento, que mal chega, ás vezes, para as necessidades locaes.

Patenteiou-se já por vezes, em occasião de tumultos em Coimbra, o erro grave da sahida d'Aveiro d'aquelle brioso corpo. Agora de novo se manifesta, e não faltarão outras ainda, tantas quantas vezes o paternal governo que nos dirige entender dever suffocar o protesto do povo contra os seus actos pela bocca das espingardas e pelas patas dos cavallos.

A transferencia dos corpos custou então muitos contos de reis. Agora o transporte de pontos mais distantes, caro fica tambem, mas que importa?

A dois passos do Porto e de Coimbra, se a cavallaria aqui estivesse em n.º, quanto se teria economisado! Mas o governo não quer saber de economias nem é pelo interesse publico que se mantem com as redeas da administração do Estado. Está no seu papel dispendendo á larga. Todos os meios lhe servem para conseguir os seus fins.

Pretende estrangular o grida revolta que se vae ferindo no espirito publico pelos erros accumulados da sua administração nefasta? Manda acutillar o povo pelos filhos do mesmo povo, arma contra elle os homens que d'elle veem para o exercito, e só quando ha sangue derramado se satisfaz. E' o meio de que uza para acalmar as tempestades no animo popular. Não tem outro. Mas o expediente está gasto, e não pode surtir por muito tempo os mesmos effeitos.

Convem acautellar e ter em vista os exemplos que nos vem de fóra. O que não fôr isto, é comprometter todo o existente. E compromette-o de certo; nem elle tem o poder para outra coisa.

Entretanto, eis como se vae patenteando o erro da sahida de Aveiro da cavallaria, que aqui tanto stigmatisámos, não se tendo sequer até hoje creado o esquadrão que se prometteu e se decretou vae para dois annos!

Era a «invasão pela Hespanha» que assustava o sr. ministro da guerra. E para em tudo se demonstrar a desorientação do seu espirito, a revolução rebenta, já pela 3.ª vez, mas é dentro de casa, carecendo de ir buscar á raia os elementos com que soffocal-a, quando os tinha ao pé da porta! No meio de tudo isto quem paga as fávas é o paiz, que o atura por mal dos seus peccados.

Sob os cyprestes

Falleceu hontem, victima da tuberculose, o sr. Julio Ferreira, um modesto artista, alfaiate, a quem o mal ha muito enegrecera os dias da existencia. A' viuva e mais familia, os nossos pezames.

rio, porque em politica os homens mais indispensaveis são os que mais facilmente se dispensam. Quanto mais um caracter publico se avantaja pela proficiencia das suas doutrinas pelo vigor das suas resoluções, mais se deve apoucar e abater. Que leve a modestia até ao ponto de receber humiliações por que só assim desarmará a inveja, ficando livre das pêas que ella sabe armar. Para ser util aos homens é preciso poupar o seu orgulho, e agradecer-lhe como favor o terem-lhe permittido que os beneficie.

Só ha tres entidades indispensaveis na situação actual.

A Corôa. O duque de Saldanha. O partido progressista.

deixaram lhes seguir as partes do direito, abandonaram-lhes o melhor lado da questão, cederam-lhes todo o partido na lucta, e enfranquecendo o poder arriscaram a sorte das medidas que tinham na mente, e por cujo resultado o povo se interessa tanta como elles. As necessidades publicas reclamavam sem duvida golpes como os que o governo tem dádo, mas as circumstancias da Europa e o estado dos partidos, exigiam que esses golpes fossem dados legalmente.

Eu digo e affirmo que a camara transacta não só votaria as leis que o governo tem publicado, mas promoveria a discussão de outras ainda de maior alcance. Não se pense que alludo a um programma

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTÃ

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorisada pelo Governo. Sete medalha de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.mo sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica Esta agua mineral possue a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarrhos gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos exgottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradavel, quer pura, quer misturada com vinho. Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. José; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bactereoia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—LISBOA

OFFICINA DE TANOARIA
DE
VALENTIM MARQUES DA SILVA
Successor de João Pedro Soares
ANTIGA TANOARIA DO COJO
AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

N'esta antiga e accreditada officina, fabricam-se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Vende madeira, arcos de ferro ao feixe e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

TUDO POR PREÇOS
SEM COMPETENCIA

REBUÇADOS MARAVILHOSOS
DE
ALLA & FILHA
Pomada anti-herpetica

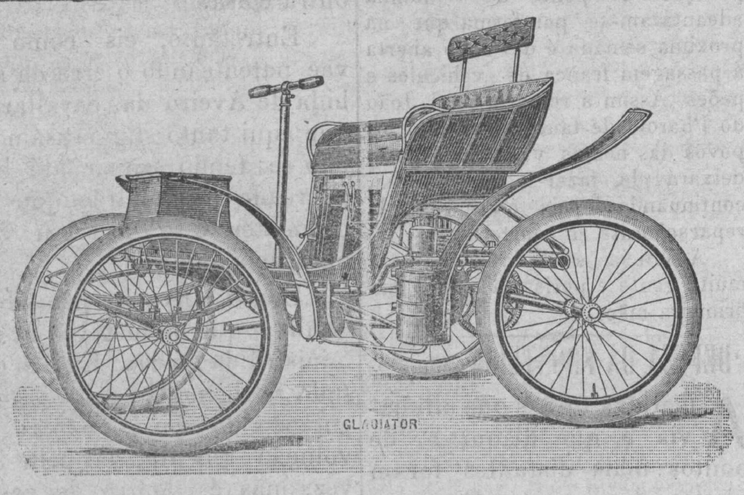
Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE
DE ALLA & FILHA

IMPORTANTE

PAIVA & IRMÃO, proprietarios da Fabrica de Fundição de Gondomar, annunciam que na sua secção de objectos agricolas annexa á mesma fundição, além de todos os objectos agricolas que teem sempre em deposito, tem actualmente um grande sortido d'arados americanos, sendo estes de grande vantagem para os lavradores já pelo modo como são construidos, pois que são todos de ferro laminado e tamão de freixo, já pela pouca força que é necessario empregar, e pelo serviço que adiantam. Convidam, pois, todos os lavradores em geral, mas em particular os do concelho da Feira, que tiverem de fazer acquisição de utensilios agricolas, a não o fazerem sem visitar a nova secção, onde terão occasião de observar os melhoramentos da industria nacional e mesmo observarem que podem adquirir um objecto de importancia para a agricultura por uma insignificante quantia. Tudo garantido.

Pedidos aos proprietarios, Paiva & Irmão, em frente a Crestuma. Representantes, na Villa da Feira, Domingos Gomes de Rezende;—em Oliveira d'Azemeis, Luiz de Souza;—em Estarreja, Francisco Camara Radrigues de Pinho.



CASA TRINDADE & FILHOS
RUA DIREITA—AVEIRO

Bicycletas, motocycletas e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Bicycletas novas, garantidas, a principiar em **50$000 reis.**

Grande sortido de accessorios para bicycletas de todos os auctores e para todos os preços.

Officina para concertos, garantindo-se a perfeição e solidez. Esmaltagem e nicklagem.

Grandes reducções nos preços
Alugam-se bicycletas

Acceitam-se agentes nas localidades onde ainda não os temos.

Consultorio
MEDICO-CIRURGICO
Dr. Luiz Regalla, medico da Real Camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.
Consultas da 1 horas ás 3 da tarde.

EMULSÃO NACIONAL

Com 80 °[o de oleo puro de figado de bacalhau, glycerina, glycerophosphatos e hypophosphitos de calcio e de sodio.

Premiada com a medalha de *ouro* na Exposição dos *Açores*, unica a que concorreu. Analysada no laboratorio chimico da Escola Polytechnica de Lisboa.

Benjamim de Souza Teixeira, bacharel formado pela Universidade de Coimbra, medico da Assistencia Nacional aos tuberculosos, attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na Assistencia a *Emulsão Nacional* d'oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico A. Carvalho da Fonseca, da qual tenho tirado magnificos resultados.

E por ser verdade passo o presente, que juro sob o meu grau.

Lisboa, 28 de novembro de 1902.

(a) *Benjamim de Souza Teixeira.*

***

A *Emulsão Nacional* não se confunde com a emulsão de Scott, ultimamente condemnada no Supremo Tribunal de Justiça. O preço é *quasi metade* d'essa emulsão, que se diz extrangeira quando é fabricada em Villa Nova de Gaya—Porto.

Exigir a assignatura de:

ANTONIO CARVALHO DA FONSECA
Pharmaceutico de 1.ª classe
Fornecedor da Real Casa Pia de Lisboa

A' venda nas principaes Pharmacias e drogarias, no Reino, Ilhas e Africa.

DEPOSITO GERAL
RUA DE S.TA MARTHA N.º 15-53,

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Elle com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem r Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causadores de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos, de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 reis.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 reis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

Casa em S. Jacintho

VENDE-SE uma, quasi nova, com nove divisões e sotam, com bom quintal, poço com engenho e tanque, situada proximo ao mar e junto de uma linha americana.

Trata-se com Mannes Nogueira em S. Jacintho ou com José P. de Carvalho Branco em Aveiro

PNEUMATICOS DUNLOP
A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preço sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

EDITAL

Bento José da Costa, sub-inspector d'instrucção primaria do circulo escholar d'Aveiro:

FAZ publico, em harmonia com as disposições do capitulo 4.º do Regulamento de 19 de setembro de 1902 e da port. de 23 de março ultimo:

1.º—Que os exames do 1.º gráu de instrucção primaria principiam no 1.º dia util do proximo mez de julho, ás horas e no «logar ou logares» que previamente serão annunciados.

2.º — Que o praso para apresentação das relações dos alumnos propostos para tal exame principia a correr do dia 20 do corrente e termina no dia 30.

3.º—Que as referidas relações devem ser organisadas nos termos do disposto no art.º 171 do citado capitulo, e entregues na secreteria d'esta sub-inspecção, dentro d'aquelle praso.

4.º—Que os exames do 2.º gráu d'instrucção primaria principiam no 1.º dia util do mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, n'esta cidade, no edificio das escholas officiaes da freguezia da Vera Cruz, exames que serão feitos conforme o preceituado nos artigos 189 a 195 do mesmo capitulo.

5.º—Que os requerimentos para estes exames devem ser dirigidos ao sub-inspector e escriptos em papel commum, contendo o nome, filiação, edade, naturalidade e residencia dos examinandos;—ser assignados pelos examinandos e pelas pessôas que os leccionaram, com a designação de ser professor, pae, parente ou protector; — e ser entregues n'esta sub-inspecção desde o dia 15 do corrente ao dia 30.

6.º—Que devem taes requerimentos vir acompanhados da respectiva certidão de edade, pela qual provem os examinandos ter 10 annos completos ou que os completam a 31 de dezembro; —e ainda da nota de pagamento da propina de 1$500 reis, effectuado na recebedoria do concelho.

São dispensados do pagamento da propina os examinandos que, por attestado jurado do parocho ou regedor da sua freguezia, provarem que são pobres.

As assignaturas dos requerimentos, certidões e attestados, devem ser reconhecidas.

Os examinandos que não tiverem o exame do 1.º gráu, podem requerer o do 2.º gráo, *condicionalmente*, não podendo porem ser admittidos a este exame, sem apresentarem o certificado do 1.º.

Aveiro, Secretaria da Sub-Inspecção Primaria, 7 de junho de 1903.

O Sub-Inspector,
Bento José da Costa

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS-ANADIA.

São nossos agentes--Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro =Em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho.—Acceitam-se mais.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
DE
Bar.os & PINHO, succesor
Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para exprimer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machinas, dos afamados fabricantes *Deos senes & C.e* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

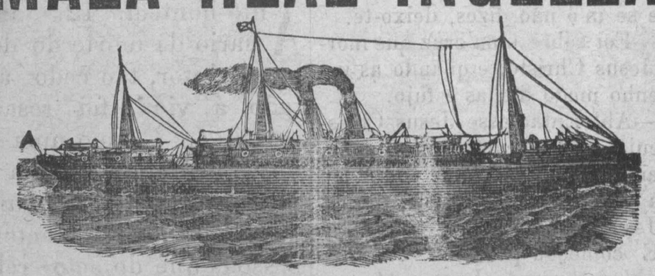
Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agentes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceitam-se mais.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, DE 5645 TONELADAS. *Em* 22 *de* Junho.
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, DE 5362 TONELADAS. *Em* 6 *de* Julho
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal
Tait, Rumsey & Symington
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

declaradamente democratico. Fallo só das reformas que podem sem escrupulo ser acceites por todos os partidos illustrados, e que entram no credo dos mais orthodoxos monarchistas. Louvo o que os ministros tem feito, mas sinto que não tenham feito mais. Só um uso latissimo da dictadura os podia desculpar do desnecessario attentado que commetteram.

Este principio de personalidade que dissemos dominante na administração actual, mostra-se n'outra feição quando observamos que todas as repartições publicas á excepção de uma estão em completa inercia, que os ministros se obstem escrupulosamente do poder dictaturial nos ne-

gocios de seus respectivos departamentos, e que guardam todas as faculdades que assumiram para as empregarem em subscrever os escriptos utilissimos de um de seus collegas cujos movimentos seguem, e de cuja vida vivem.

Não admiro mas gabo a ousadia do ministro da fazenda. Por minha parte só lhe faltarei com o meu fraco apoio na lucta honrosa que começou, quando me persuadir que motivos menos sinceros o impelliram a arcar com tantos interesses, poderosos e rebeldes. Dos outros ministros só se póde dizer que são atrevidos na complacencia.

Mas nem aquelle mesmo, posto que difficilimo se supprir, absolutamente necessa-